



A garota de

Roxo



A garota de Roxo

2 de março

Já vou avisando que nunca fiz um diário. Meu nome é Lilian. Tenho 13 anos, e como explicar o que está acontecendo. Bem acho que todos sabem tem pessoas com poderes e sem, e acho que algumas pessoas sabem que as pessoas com poderes tão sendo usadas como armas. Bem acho fica mais fácil entender agora que estou em um hotel abandonado com outras pessoas como eu.

Eu te ache numa caixa de presentes que meu pai fez pra mim antes de me deixar aqui. Com uma carta explicando tudo isso várias cozinhas. Um diário (que é você), um vestido violeta claro, um livro que eu queria (os que eu já tinha tão na mochila), um canivete (pra eu me defender), um livro de magia (não sei se quero aprender a usar isso) e é claro um relógio de pulso pra eu saber o horário.

Por um tempo to aqui arrumando o quarto. Botando algumas roupas no armário, livros na escrivaninha e eu acho que vou botar você no cofre (já que estamos em um quarto de hotel).

A carta do meu pai.

Oi filha bem essa carta é pra te disser que você está escondida aí porque você é uma pessoa com poderes. Eu não nasci com poderes sua mãe nasceu e ela ta sumida a uns 4 anos porque ela foi ajudar o povo que estava em uma cidade bem perigosa, e ela ainda não voltou. Eu sei que se quer saber por que você não pode trazer celular, e porque muitas pessoas são rastreadas antes de serem feitos de arma. Já que eu não deixei bilhete sobre o diário e o vestido vou explicar, o vestido era da sua mãe quando ela tinha a sua idade e o diário e porque eu queria muito que você tivesse uma espécie de psicólogo com você. E abra a outra carta no seu aniversário. Espero que você fique bem.

4 de março

Nesses últimos dias eu recebi uma colega de quarto uma colega de quarto. É a Melissa, ela é a menina do cabelo longo e loiro, só não falo do olho azul porque eu também tenho. Ela é meio tímida, mas não ligo muito pra isso. Do pouco que a gente falou achei ela bem legal.

Bem eu quero que a gente se de bem porque não quero brigar com ela, nem nada do tipo. Prefiro que a gente nem se fale se acabar nisso.

10 de março

Oi eu conheci um pouco mais da Melissa esses dias. Ela disse que sente falta dos amigos dela, eu não tanto. A única pessoa que eu era próxima era o Nic, mas parece que ele também tá vindo pra cá. Ela não gosta muito de focar nesse assunto. Acho que ela só não quer se aproximar de ninguém porque ela demorou quase uma semana pra conversar com migo. Bem eu vejo que sempre que ela pode falar dos amigos dela ela fala, principalmente da Cecilia (a melhor amiga dela). Acho que eu posso ajudar ela, mas não sei como fazer isso. Bem eu espero que ela fique bem depois disso porque eu sei como é difícil.

Eu já tive muitas despedidas por vários motivos diferentes, talvez por isso não tenho muitos amigos. Enfim não quero que ninguém se sinta como eu me senti, então vou tentar fazer que ela se sinta bem, perto de mim.

15 de março

Oi diário. Eu as vezes sinto que a qualquer momento a minha vida pode acabar ou perder o sentido se me acharem. Me pergunto se isso é normal. Mas acho que não sou a única que sente isso. A Mel também parece que não tá totalmente tranquila com tudo. Pelo menos não sou a única que não tá 100% bem. Espero que esses pensamentos parem, mas se não parem sei que não sou louca.

Pensado bem acho que numa situação dessas a maioria das pessoas estariam igual a mim, mas as vezes acho que sou só eu.

25 de março

Oi diário. O Nic e o Lucas (meu primo) chegaram ontem. Tô bem feliz com isso porque esse lugar parece muitas vezes vazio. Já que você não os conhece vou falar como eles são. O Lucas tem cabelo mel (o único da família com cabelo claro) e olho azul. O Nicolas tem cabelo castanho, claro olhos castanhos e óculos.

A história de como conheci o Nic é meio boba, mas vou contar mesmo assim.

Conheci ele quando tínhamos 8 anos. Era recreio, e ele tava com um gesso no braço. Ele me perguntou se eu sabia desenhar, falei que sabia um pouco. Depois disso só lembro que estávamos sujos de caneta rindo muito.

E sobre o Lucas, somos quase irmão. Ele era meu vizinho, estudávamos na mesma escola, vivíamos na casa um do outro. Então considero nos dois mais como irmão do que primos mesmo

15 de abril

Oi. Desculpa por não ter escrito nada, mas é porque não ta acontecendo muita coisa. Só apresentei a Melissa pro resto, nos quatro conversamos muito e acho que Mel ta mais próxima da gente. Ela e o Lucas se dão muito bem, talvez seja porque eu e o Nic interrompemos eles toda hora.

Só espero que eles gostem uns dos outros.

25 de abril

Oi diário. Só hoje que descobri que o povo se conhece e conversa nos quartos desocupados. Demorei quase 2 meses pra descobrir isso. Acho que só eu to empolgada com isso, o resto não ta se importando muito, principalmente o Lucas. Mais o Nic ta indo as vezes.

Bem eu to muito feliz porque eu achava esse lugar meio vazio e taus, mais agora nem tanto. Acho que vou me sentir menos solitária aqui se fizer isso.

28 de abril

Oi diário. Descobri que uma das salas as pessoas aprendem feitiços com esses livros. Ainda to decidindo se vou ou não. O Nic disse pra eu ir e o Lucas sempre vai lá. Perguntei pros meus outros amigos e a maioria deles disse pra eu tentar. Mesmo assim eu não sei. Tipo nós viemos pra cá justamente por isso, pra não nos obrigarem a usar nossos poderes. Eu realmente não sei o que fazer.

4 de maio

Oi. Eu decidi começar a treinar feitiços (por incrível que pareça). Eu já sei levitar (algumas coisas), fazer luz, e fazer água. Eu sei é pouco, mais já é alguma coisa. É bem divertido porque sai aquela luz azul e amarela quando você faz os feitiços.

10 de maio

Oi diário. Esses últimos dias eu to achado que tem algo de errado nesse lugar, minha intuição nunca falha então to com bastante medo. Mas isso pode ser coisa da minha cabeça, acho difícil ser realmente algo de errado.

17 de maio

Querido diário. Eu acho estranho que eu ainda tenho o mesmo sentimento de antes. To começando a pensar que realmente pode ter algo de errado.

21 de maio

Oi diário. Eu estava certa. Meu amigo Breno simplesmente sumiu. É ninguém sabe o que aconteceu. Semana passada também sumiram algumas pessoas que eu não convivia, mas pensei que elas só estavam perdidas. Eu vou começar a surtar, porque sei que é culpa minha.

22 de maio

Diário ainda não consigo acreditar que fui tão estúpida. Porque que eu acredito mais em mim do que nos outros. Eu perdi um amigo só porque pensei que isso era coisa da minha cabeça. Ele deve estar sendo usado como arma ou levado a algum lugar e tudo é culpa minha. Eu queria saber se existe alguém que pode tirar essa vontade de chorar de mim, por favor tire.

Tenho medo de quem fez isso estar aqui por isso tranquei a porta. Só quero que o medo e a tristeza não me consumam.

28 de maio

Diário esses dias eu fique muito mal e chorei muito, mas acho que agora to melhor. Bem voltei a fazer os feitiços, to conversando com pouca gente, não to fazendo muita coisa. É que é como se eu tivesse feito a morte de alguém. O Nic me chamou pra fazer uma festa do pijama no terraço, amanhã conto como que foi.

29 de maio

Ontem aconteceu muita coisa então vou contar aos poucos.

Primero eu Nic, Lucas e Mel a gente subiu lá pra cima. Mas tarde a gente ficou fazendo teorias de sermos todos parentes no final. Depois falamos dos nossos medos, a Mel tem medo estrar sendo vigiada, o Lucas de cobra, o Nic de objetos afiados e eu dos meus pensamentos. Bem depois a gente foi ver as estrelas, mas depois choveu, então tive que fazer um campo de força e você não sabe o quão incrível é você olhar a chuva desse jeito. É como se você fosse especial por algum motivo (eu não sei explicar direito). Fora isso não teve nada demais.

6 de junho

Oi diário. Esses dias eu senti muita falta da minha mãe. Quando a Melissa veio me perguntar o que tava acontecendo, então eu contei tudo pra ela. Depois disso ela me falou que passou por isso também porque ela é adotada e os pais não possuem poderes. Então perguntei pra ela porque ela não falou nada e ela ficou calada. Depois a única coisa que percebi eram seus olhos cheios de lagrimas. Não precisei falar nada já estávamos as duas chorando. Consegui apenas abraçar ela e perguntar se ela tava bem, e ela continuou sem responder nada.

No final do dia já estava tudo normal, mas não acho que estamos as duas bem depois disso.

20 de junho

Diário, depois da quelé dia com a Mel é sempre um silêncio insuportável no nosso quarto. Quase não conversamos. O Nic disse que acha estranho isso acontecer, mas não diria algo tão pessoal dela com ele. Também porque ele e o Lucas não entenderiam, os pais deles moram aqui no hotel.

Acho que fica melhor só entre mim e a Melissa, depois tudo vai voltar ao normal do mesmo jeito (pelo menos eu acho).

26 de junho

Oi, cada vez percebo que eu e Melissa temos os mesmos temas porém vidas completamente diferentes. Na infância nos duas tivemos que conviver com a sensação de ter perdido alguém, mas não pela morte. Ela descobriu que era adotada com 8, porém a mãe dela não tinha morrido. Com 9 minha mãe sumiu, mas ninguém nunca soube se ela morreu ou não. E agora ela se distancia de todos os amigos, igual a mim na quelé internato. Mas como eu disse nossas vidas são muito diferentes. Ela levava muita pressão da família por isso e tá quieta. Já eu meu problema não é a minha família e sim a expectativa dos outros.

Espero que não seja só por isso que a gente se dá bem.

30 de junho

Finalmente conte o que tinha acontecido pro Nic (tipo ele é meu melhor amigo ele ia entender). Ele falou “eu sei que você fica mal com esses assuntos. Mas eu sempre sei exatamente como te ajudar, e é por isso que a gente continua sendo amigos porque a gente se ajuda. Certo?” Balancei a cabeça dizendo sim depois perguntei “Você acha que eu vou ficar bem?” “Você sempre fica.”

Na quelé dia ele fez brigadeiro pra mim. E eu não poderia ter um amigo melhor que ele.

15 de julho

Ontem, eu tava no terraço e (eu não sei como disser isso) nos encontramos o Breno no terraço. Eu não acredito que ele ainda ta vivo. Eu não to triste eu, não to feliz eu só to estática esperando que isso seja um sonho.

Ele não ta bem, mas já to melhor sabendo que ele ta aqui.

16 de julho

Oi diário. Ontem eu não expliquei muita coisa então vou explicar agora.

Eu e uns amigos meus achamos o Breno desmaiado. Ele tava muito diferente do que eu lembrava. Ele tava cheio de cicatrizes no corpo (principalmente no rosto e braços), tinha uma venda nos olhos e uma espécie de bracelete de metal nos pulsos.

Por enquanto ele não nos contou nada. Quando ele falar eu te conto.

19 de julho

Oi diário, o Breno explicou a uns dias então eu vou falar.

Depois dele ser sequestrado, levaram ele até um quarto com isolamento acústico onde tinha que se usar vendas (acho que não preciso explicar o motivo dessas coisas). Lá também faziam testes de resistência com ele e as outras pessoas que estavam com ele. Infelizmente por isso ele tem várias queimaduras.

Bem no dia que nós o encontramos aconteceu o seguinte. Estavam levando-os até o lugar onde eles iam ser “usados”. Mas antes deles chegarem no carro ele fez algo que poderia chamar muita atenção. Então eles o levaram pra cima e forçaram ele a engolir algo.

O Breno suspeita que confundiram um veneno ou coisa parecida com um sonífero (que davam muito pra ele).

25 de julho

Oi diário. Esses dias tão sendo meio estranhos (como sempre). É estranho ver o Breno agora (em todos os sentidos), ele se mante completamente quieto a todo momento, Ele parece não prestar atenção em nada, e ter perdido a noção de tempo.

Eu sei que todas essas coisas são pelos traumas que ele acabou de ter, mas ele ta muito estranho. Eu queria ajudar ele a resolver isso, mas acho melhor não (por enquanto), ele precisa assimilar tudo isso.

1 de agosto

Oi diário. Esses dias eu to pensando que talvez não fosse um sonífero e sim uma droga ou coisa do tipo. Porque ele diz que vê luzes de diferentes cores e taus. Por exemplo ele sempre diz que eu to sobre uma luz vermelha.

Acho que ele ta mal (em todos os sentidos).

10 de agosto

Eu ainda não sei por que o Breno quer saber tanto dessas luzes, tipo isso é só coisas da cabeça dele (eu acho).

Bem a única coisa que to achando mais estranho e o Nic, que parece estranhamente ta bem. Eu acho estranho nesse momento ele tá bem, tipo agente tá salvando alguém de um sequestro e ele tá bem. Só acho estranho.

20 de agosto

Esses dias o Breno tava chorando. Eu obviamente que perguntei oque foi e ele me falou que tinha uma criança com eles e que ele não pode fazer nada pra ela voltar. E eu não consegui me comecei a chorar com ele.

Então eu falei pra ele que eu pensava que era culpa minha dele ta lá.

Então agente começo a rir um do outro, porque percebemos o quanto estávamos sendo estrupidos.

Parece estranho, mas saber que você não é a única pessoa que se sente extremamente culpada é muito bom.

25 de agosto

Hoje eu descobri que as luzes que o Breno vê não são nada demais. Tem um Cara aqui que já foi usado como... se sabe. Bem ele falou que isso é efeito de um remédio que eles tomam pra se identificarem (pessoas com poderes no caso). E as cores trocam com as emoções das pessoas.

Azul- segurança, confiança

Roxo- medo, insegurança

Amarelo- alegria, felicidade

Laranja- raiva

Vermelho- ansiedade ou urgência

Prateado- tristeza

Eu não pensava que eu tava ansiosa a maior parte do tempo. Mais uma coisa pra eu me preocupar.

2 de setembro

A uns dias acharam os quartos das pessoas que estavam fazendo isso (sim, já tiram eles do prédio).

E o Breno ficou extremamente triste na quelé lugar, por isso no dia seguinte eu troce o ele até o terraço. E depois disso eu disse pra ele jogar a venda estúpida dele no prédio. Eu falei “Eu não sei se vai te ajudar, mas eu quero que você esqueça disso”. Então por incrível que pareça a minha ideia de jogar coisas de um prédio de 15 andares deu certo. Ele tava se sentido bem com isso.

9 de setembro

Esses dias a Mel viu o que eu fiz pro Breno e ela resolveu fazer algo pra eu me sentir melhor. Então ela me falou “Eu sei que talvez eu não se vou te ajude, mas eu acho que você tem que fazer algo pra deixar isso mais fácil. Então se pode começar com a quelé vestido. Se não vai ter nem um problema em usar?”

Eu fiz isso e eu me senti muito bem depois disso, eu sinto falta da minha mãe, mas isso eu vou superar.

20 de setembro

Eu as vezes não entendo o que sinto. Tipo eu to mais confortável (com tudo isso) mas eu não to feliz. Na verdade, eu to com bastante medo do que pode acontecer.

Eu acho que erra pra eu ta me sentindo melhor, mas eu não to. Eu to sentindo o mesmo que eu tava sentindo antes.

Não acho que tenha algo de errado com migo, só não me entendo as vezes.

25 de setembro

Às vezes me pergunto por que essas coisas acontecem com migo. Tipo isso tinha que acontecer e se sim porque com migo.

7 de outubro

Eu ainda não entendo por que me sinto erada, porque eu não to errada nem certa. São sentimentos, que eu não controlo. É apenas isso.

2 de janeiro

Oi diário. Desculpa por não falado nada por tanto tempo, mas eu quero contar oque aconteceu no ano novo.

Nós fomos ate o terraço para ver os fogos e (eu to chorando escrevendo isso). Bem eu não tenho outros cadernos onde eu posso escrever. Eu acho que eu vou conseguir achar outro caderno, mas até lá vai se muito tempo.

Eu to triste porque eu compartilhava tudo com você e agora eu não tenho ninguém.

Isso não é uma despedida só talvez eu não volte. Tchau eu acho.